

Pirisca Grecco - Velhito

Tom: G

Em
 Am
 Num rincão pampa de sombra mora um velhito e deus
 Em
 Mal sabe onde estão os seus mas sabe muito da vida
 B7
 Vive das almas que cruzam e apeiam na porteira
 Em
 Na calma das corticeiras de promessas esquecidas

 Em
 Am
 Vez por outra algum campeiro numa volta de domingo
 Em
 Desencilha e solta o pingo pra pastar um bom do verde
 C
 G
 E lhe chega de visita pra um mate com pouca erva
 B7
 Em
 Pois isso tem de reserva pra um amigo matar a sede
 E7
 Am
 Dizem que foi capataz de uma estancia no seival
 Em
 Que amansou muito bagual com jeito e laço nos tentos
 Em Am G B7
 Que estendeu tropas pesadas por estradas e arroios
 Em

Mas assim feito os aboios se perdeu na voz dos ventos
E7

Am
 Foi mansidão de olho d'agua quando lhe foi boa vida
 Em
 Fúria de sanga crescida quando a morte fez costado
 Em Am G B7
 Dizem que paga os pecado que cometeu quando moço
 Em
 Mas não há fundo de poço que não tem algo guardado

 Em
 Am
 Alma de rancho nos olhos sabe da vida e lhe basta
 Em
 Coração manso que pasta na mesma sombra que os bois
 B7
 Que talvez hoje ainda valham bem mais que a própria existência
 Em
 De quem já teve querência um antes e um depois

 Em
 Am
 Todos sabem que o velhito morador das corticeiras
 Em
 que as vezes abre a porteira quando o cusco avista alguém
 C
 G
 neste fundo rincão pampa mora uma alma esquecida
 B7
 Em
 que espera pouco da vida que lhe deu pouco tambem

Acordes

